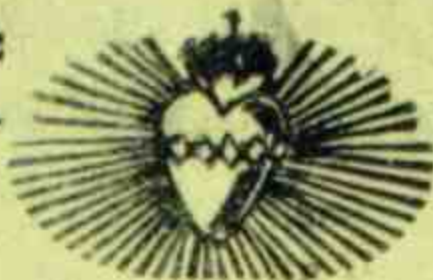


ORGAM. NO BRASIL DA AR-
CHICONFRAFIA DO IMM. CO-Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICARedacção e Adm'nistração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa, 615 - Tel. Cld. 1304

S. PAULO, 14 DE

AGOSTO DE 1926



O mez de Agosto dedicado ao Imm.

Coração de Maria



OMO um rio de amor, corre e dilata-se pelo mundo em fóra, o entusiasmo e fervor ao Coração de Maria, a roubadora de Corações, que ganhando e atrahindo os corações todos, pelos encantos de sua ternura e misericordia os leva humildes e reverentes ao throno das misericordias divinas. Artis-

ta soberano, architectou Deus na sua intelligencia o ideal de uma obra mestra, o Coração da Virgem Maria, nella exgotando os thesouros da sua sabedoria e potencia creadora, desenhando a imagem de sua Mãe sobre o fundo iluminado pelos resplendores da divindade do seu filho, projectando sobre ella tal profusão de sombras e de luz, sombras formadas pelas suas dores inenarraveis, luzes a surdir da sua dignidade inegalavel, que contemplando-a somos arrastados a formar parte desse rio de amor e de entusiasmo pelo Coração da mais formosa, da bendita e escolhida entre todas as mulheres — Coração de Virgem, puro com todo o que de mais bello encerra a pureza, Coração de Mãe de Deus, Coração de Mãe dos homens no qual existem ardores devoradores, abysmos de amor, amor em toda sua intensidade, amor com seus mais suaves transportes, o amor com todos os heroismos, o amor levado até o sacrificio — Coração de Mãe que é um verdadeiro Céu, do qual o céu azul que todos vemos é pallida sombra e obscura imagem, sol brilhante, fonte inesgotavel que espalha as aguas das suas ter-

nuras sobre os justos e sobre os peccadores, oceano sem limites onde estão encerrados todos os bens, reservatorio riquissimo de todas as graças e dispensadora de todos os thesouros divinos, jardim fechado pela mão de Deus para ser preservado de toda mancha de culpa e de peccado, harpa de ouro que com a suavidade de suas harmonias atrahiu o Coração de Deus, Templo de Jesus e Tabernaculo do Espirito Santo, sarça ardente inundada da gloria de Deus. Arco

Iris que reflecte todas as cores do céu e briha com o resplendor de todas as mais altas virtudes, throno da gloria e da majestade de Deus. Altar do sacrificio, Coração traspassado, Coração Immolado, victima junto com o Coração do cordeiro divino, Coração de Mãe, sempre aberto aos peccadores, Coração de minha Mãe, grande e magnifico, Coração de minha Mãe, Rainha e Senhora de misericordia, que és o sorriso do céu, a luz do mundo, o diadema fulgente do universo, a formosura suprema de toda a criação. Si o propheta Rei contemplou a esta Virgem, revestida com manto real e sentada á direita do Rei, si o propheta de Patmos, o discipulo amado a viu vestida com os resplendores do sol coroadada de estrellas



sua cabeça e por alfombra dos seus pés a lua, a humidade triste e prevaricadora contempla seu Coração Immaculado, asylo e refugio, consolo e esperanza, amor e ternura, todo bondade e misericordia, principalmente neste mez de Agosto, consagrado a seu Purissimo e terno Coração.

P. DICTINO DE LA PARTE, C. M. F.

Importante Circular da Nunciatura Apostolica

Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1926.

Excellencia Reverendissima.

Pela Sagrada Congregação do Santo Officio foi-me remettido o documento infra incluso com a incumbencia de enviar o teor do mesmo a Vossa Excellencia Reverendissima, para do mesmo serem opportunamente scientificados os fieis dos quaes V. E. é Pastor:

DECRETO

«Pelo editor George Berlutti foi impresso em Roma, sem licença alguma da Autoridade Ecclesiastica, um folheto com o titulo: «P. Pio de Pietralcina», prefaciado por José de Rossi. Para norma dos fieis, a Suprema Sagrada Congregação do Santo Officio declara e faz notorio que a dita publicação, a qual trata tambem dos pretensos milagres e de outros factos extraordinarios, pela letra do Can. 1399, par. 5.º do Código do Direito Canonico, é, «*ipso jure*», prohibida, e por conseguinte, está sujeita ao dispositivo do can. precedente 1398, par. 1.º, de modo que, sem a devida autorisação, não pode ser nem impressa, nem lida, nem re-tida, nem vendida, nem trasladada para outras linguas, nem ser communi-cada a outros. A mesma Suprema Congregação aproveita a oportunidade para lembrar aos fieis as suas declarações e instrucções precedentes relativas ao Sacerdote acima mencionado, e publicadas no Boletim Official da Santa Sé, «Acta Apostolicae Sedis» (Vol. XV, pag. 356 e Vol. XVI pag. 368), para que os fieis saibam ser de sua obrigação abster-se de visital-o ou

manter com elle relações embora sejam só epistolares».

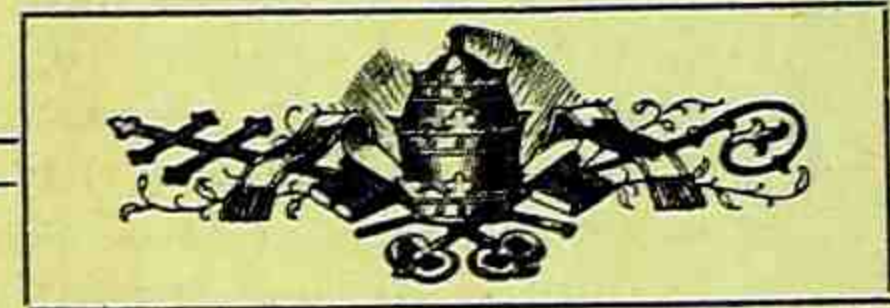
A Sagrada Congregação não duvida que os fieis catholicos d'esta Nação saberão conformar sua conducta com as prescripções emanadas por Ella. O Decreto foi publicado, aliás, no Boletim Official «Acta Apostolicae Sedis», vol. XVIII, pag. 186.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. E. os protestos de minha mais profunda estima e consideração.

De Vossa Excellencia Reverendissima
devotissimo servo e amigo

Mgr. EGIDIO LARI

Encarregado de Negocios da Santa Sé



Episodios da vida do Ven. Padre Claret

IV

Caricia celeste

Na grande capital da Hespanha, o Veneravel,
Certa vez, celebrava o santo sacrificio
Da Missa. Multidão enorme, incalculavel,
Enchia a Cathedral. Nem o menor bulicio

Perturbava o silencio augusto, na admiravel
Egreja de Madrid. O instante era propicio
A' Mãe do Salvador, para mostrar-se amavel
E carinhosa para com Claret. O officio

Divino estava em meio, quando o altar se abriu,
E, rodeada de anjinhos, Maria surgiu,
A ofertar-lhe, sorrindo, o Menino Jesus.

O meigo sacerdote, em extasis, pegou-O,
E, contente, feliz, nos braços estreitou-O...
Scintillava no ambiente uma alva e etherea luz.

Santos, 18-7 926.

B. MESQUITA PEREIRA

Nota do autor: O titulo deste soneto foi-me suggerido pelo Rvmo. P. Sylvio Silvestre, da Congregação dos Camillianos.



PARA A XII DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Introito

Vem, ó Deus, em meu socorro: apressa-te, Senhor, a ajudar-me: confundão-se, e envergonhem-se meus inimigos, que buscão tirar-me a vida. Tornem-se atraz e confundão-se os que tomão prazer em meus males.

Oração

O' Deus omnipotente e misericordioso, de quem vem a graça de teus servos te servirem bem, e louvavelmente: concede-nos, que sem tropeço, corramos á consecução de tuas promessas.

Evangelho

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Bemaventurados os olhos, que vêem o que vós vedes; porque eu vos digo, que muitos Prophetas, e Reis desejáram ver o que vós vedes, e não o virão, e ouvir o que vós ouvís, e não o ouvirão. E eis que um certo Doutor da lei se levantou, atentando-o, e dizendo: Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? Como lês? E respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e com todas tuas forças, e com todo teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Bem respondeste: faze isso, e viverás. Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalem para Jerichó, e cahiu em mãos de salteadores, os quaes tambem o despojaram e dando-lhe muitas pancadas, forão-se, deixando-o meio morto. E succedeu que certo Sacerdote ia pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo. E o mesmo fez um Levita, o qual chegando junto ao lugar, e vendo-o, passou adiante. Porem um certo Samaritano, indo de caminho, veio junto a elle, e vendo-o, moveu-se de compaixão, e chegando se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe n'ellas azeite e vinho, e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o á estalagem, e teve cuidado d'elle. E partindo-se ao outro dia, tirou dous dinheiros, e deu-os ao estalajadeiro, e disse-lhe: Tem d'elle cuidado, e tudo o que demais gastares, quando tornar, t'o pagarei. Quem pois d'estes tres te parece que foi o proximo d'aquelle, que cahiu em mãos de salteadores? E elle disse: Aquelle, que com elle fez misericordia. Pelo que Jesus lhe disse: Vae, e faze da mesma maneira.

Epistola

Irmãos: Esta confiança temos por Christo em Deus. Não que sejamos capazes de pensar alguma cousa de nós, como de nós mesmos; mas nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez Ministros idoneos do novo Testamento, não por letra, senão pelo Espirito. Porque a letra mata, e o Espirito vivifica. E se o ministerio da morte, impresso

com letras em pedras, foi de tanta gloria, que os filhos de Israel não podião fitar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor de seu rosto, que havia dissipar-se, como não será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito? Porque, se o ministerio de condemnação foi gloria; muito mais sobrepuz em gloria o ministerio de justiça.

— Assim como nada podemos por nós mesmos nas cousas do Céu, assim tudo nos possibilita o socorro da graça, como ensina o Concilio Tridentino.

Quando affirmamos que não podemos por nós mesmos formar bom pensamento algum, deve-se entender isso de pensamentos santos e meritorios, que nos levão á fé, á emenda, á salvação, não dos bons pensamentos da ordem natural, que só tem por objecto algum bem, alguma bondade da mesma ordem e natureza. Taes forão, diz S. Agostinho, os bons pensamentos dos philosophos antigos; taes são ainda os d'aquelles povos que, privados embora da verdadeira fé, entendem que convem amar e honrar os paes, socorrer os necessitados, etc.

O que não podemos é fazer qualquer cousa para nossa salvação sem o auxilio da divina graça.

Do Sacramento da Extrema-Unção

Entendem graves autores que seria este sacramento figurado pelo acto misericordioso do bom Samaritano; por este nome designa-se de Extrema-Unção, por ser com effeito a ultima das sagradas unções que por ordem de Christo applica a Igreja a seus filhos.

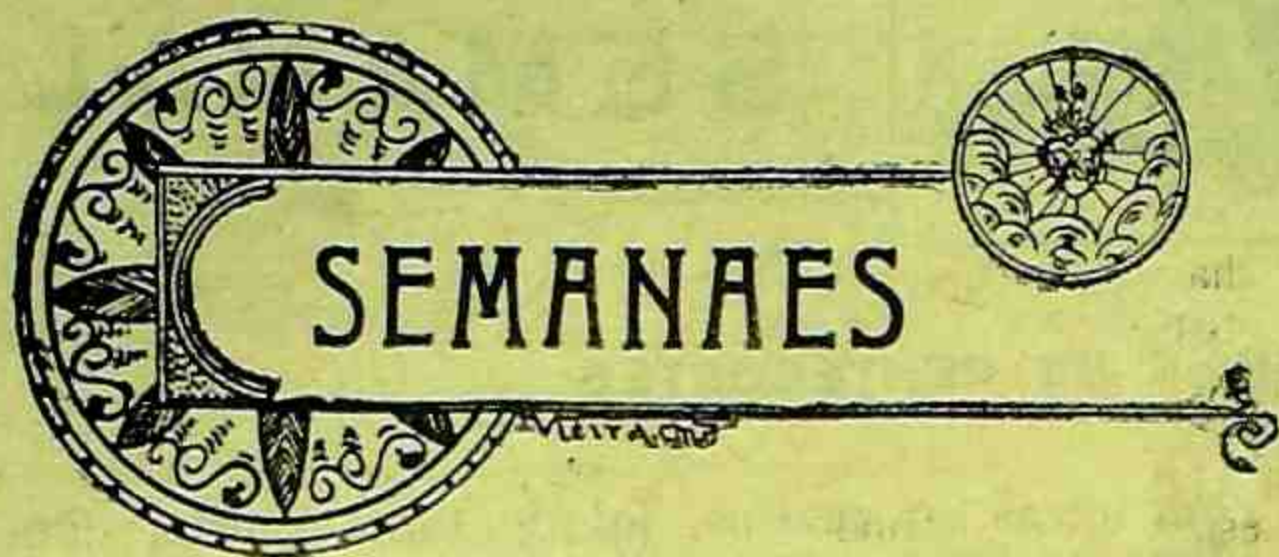
Esta sagrada unção dos enfermos foi instituida por N. S. Jesus-Christo, não ha duvidal-o, que seria affrontar o anathema do Concilio Tridentino. Vem indicado n'aquillo do Evangelho de S. Marcos: *El sahindo pregavão aos povos que fizessem penitencia, e expellião muitos demonios, e ungião com óleo a muitos enfermos e os curavão,* e S. Thiago o publica e recomenda aos fieis nestes termos: *Está entre vós algum enfermo! chame os presbyteros da Igreja, e estes fação oração sobre elle, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor; e a oração da fê salvará o enfermo, e o Senhor o alliviará: e se estiver em alguns peccados, ser-lhe-hão perdoados.*

O elemento ou materia d'este sacramento, como consta das definições de varios concilios, como o de Trento, é o azeite ou oleo de azeitona. Muito bem figura esta materia os effeitos do sacramento n'alma, alimento, suavidade, allivio, iluminação.

A forma consiste nas palavras que o presbytero pronuncia no acto de ungir o doente: *Por esta santa unção e por sua compadecida misericordia, perdô-te o Senhor quanto de mal fizeste com a vista... com os ouvidos... com o olfacto... etc.* Muitas outras orações precedem e acompanhão estas na administração d'este sacramento, mais do que nos outros, por ser extrema então a necessidade que d'ellas tem o fiel; e por isso devem as pessoas presentes ajoelhar e juntar suas preces ás da Igreja, para saude e salvação do enfermo.



Parábola do Samaritano



Continuam as agitações no Mexico, em consequencia das leis radicalistas contra a religião. Os partidarios da perseguição religiosa descobriram uma formula de defender o governo daquelle paiz, dizendo que a religião nada soffre com as leis decretadas, apenas, essas mesmas leis visam impedir a influencia clerical na politica mexicana...

Bello sophisma! Allias o tempo é dos sophistas.

Hoje em dia, pretende-se sophismar até com casos concretos. Ainda hoje, não resistimos ao prazer de transcrever outra chronica alegre, da «Folha da Manhã», abordando o mesmo assumpto de que já tratou a «Folha da Noite», desta capital.

Eis o que insiste o chronista:

«O Juca Pato está cançado de avizar:

— Não mexam com padres! Corre azar!

Estão vendo? Olha o Mexico. Os telegrammas de hontem affirmam que até os Bancos já foram atingidos pelos effeitos da lucta religiosa. Deram-lhes uma corrida de 17 milhões de pesos e a cousa «empreteceu» na curva!

O illustre sr. ministro da grande nação

declarou na sua entrevista umas cousas que não convencem ninguem a proposito do «sinistro» acontecimento, como diz o sr. Fontes Junior.

O facto é que a gaita já passou de méro fechamento de templos catholicos, para a gravidade das questões de arame.

Neste mundo tudo é assim. Emquanto o bolso não berra, vae tudo muito bem; mas quando o negocio cheira a «conquibos», adeus minhas encommendas! Vae tudo raso!

Quem havia de suppor que uma simples suspensão de missas e sachristias, pudessem determinar corrida nos Bancos do Mexico? E' que a Egreja só conta com as armas e os canhões da resistencia moral para se defender dos seus adversarios. Os catholicos mexicanos não entendem de metralhadoras, nem as possuem, nem as querem, nem são precisas, porque a verdadeira força está no sacrificio, na obediencia, no espirito e na unidade espiritual.

O resto é illusorio e insustentavel, por isso mesmo que é material. As «revanches» modernas não são feitas pelas armas e sim pelos arames...

Assim, os catholicos do Mexico foram aos Bancos buscar o seu rico cobre, 17 milhões de «pesos pesados» e immediatamente encrencou financeiramente a zona.

O Juca está cançado de avizar:

— Não se mettam com os padres que a «macaca» vem ahi e monta na garupa do proximo, que é um buraco!»

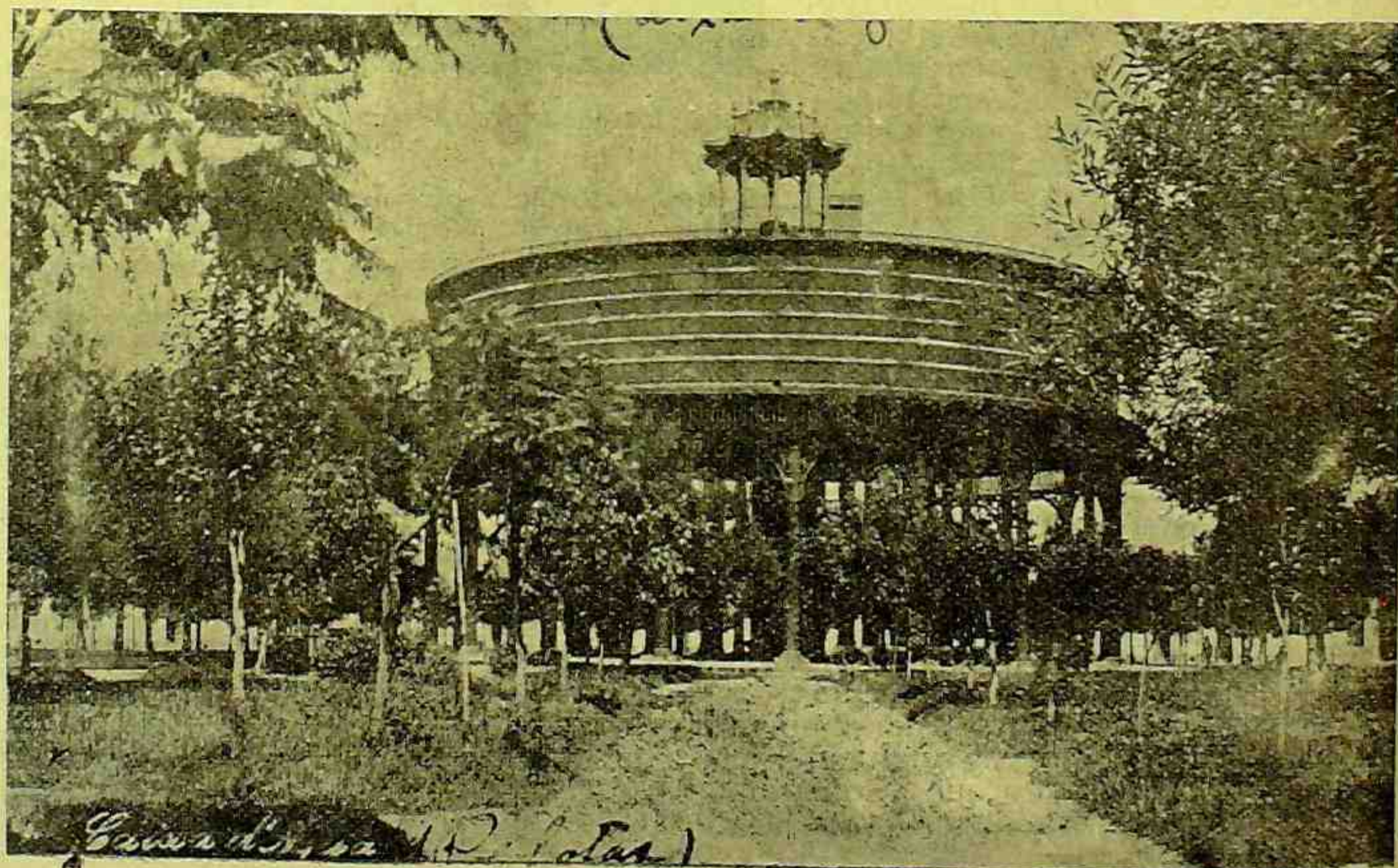
LELLIS VIEIRA



PELOTAS



Caixa d'agua



A perseguição religiosa no Mexico

Não é possível fazer ouvidos de mercador aos clamores que os nossos pobres irmãos no Mexico nos dão na hora angustiada que atravessam naquella nobre nação. Desde o dia 31 de Julho, os templos outrora tão concorridos e onde as festas da Religião eram feitas com pompa em outras nações desusada, esses mesmos templos em que tantas lagrimas foram derramadas de ternura e de arrependimento, esses templos santuarios de amor, de sciencia, de recordações historicas, de arte, de patriotismo bem entendido, esses templos estão convertidos em sepulcros de tudo isso que antes era sua honra, sua gloria, seu orgulho e talvez o serão em breve de sua nacionalidade.

Pobre povo mexicano!

Não vês agora aonde te arrastaram esses maus filhos que te tiranizam, que com a bocca cheia de liberdade e de mentira, especinham os teus mais sagrados direitos? Desde quando, Sr. Ministro ou Embaixador mexicano no Rio, desde quando é que vossa Senhoria fez tão notavel descoberta, que os catholicos são revolucionarios, assassinos, desordeiros dos quaes é preciso percatar-se como de feras sanguinarias?

Mas será melhor deixal-o fazendo o triste papel de defender os tiranos de sua patria, que quando o judeu Calles aqui nol-o mandou para seu digno representante, bem o deveria conhecer; deixemol-o que venha querendo justificar o que o bom senso reprova, o que a razão repelle, o que revolta todo coração de homem que tem brio!!!

Esse senhor, que em nossa Capital representa o Governo mexicano, acha que é muito justo atirar com indefesas religiosas para o exilio, religiosas que outro crime não cometeram que o de fazer bem ao povo e talvez, oh! ingrata humanidade!!! talvez aos mesmos em que o tyranno Calles agora se apoia para conseguir tão facil triumpho como a chusca manifestação socialista destes dias. Esse senhor olha com deleite para os muitissimos orphãosinhos que dahi a pouco vagarão pelas ruas, abandonados a si mesmos, os pobres velhos e desherdados da fortuna que em cada uma dessas feras que agora são vilmente escorraçadas tinham mãe, irmã, remedio, sustento, baculo, auxilio... Esse senhor quer explicar ao povo brasileiro, que não é tão pouco intelligente como sua senhoria talvez imagina, que o que agora passa no Mexico, está longe de ser uma perseguição e menos aos catholicos, que são a maioria do paiz...

Isto perseguição!!! Ora essa, «é a cousa mais natural do mundo, é uma lei do paiz, que é soberano e faz as leis que mais lhe convem sem que disso tenha que dar razão a ninguem»; sempre a mesma ballela, sempre a mesma cantiga, sempre elle e comparsas encastellados na mesma estupidez! Appella elle para a imparcialidade do povo brasileiro; qué fantoche está elle feito! para que julgue da justiça e comedimento do Governo mexicano!!!

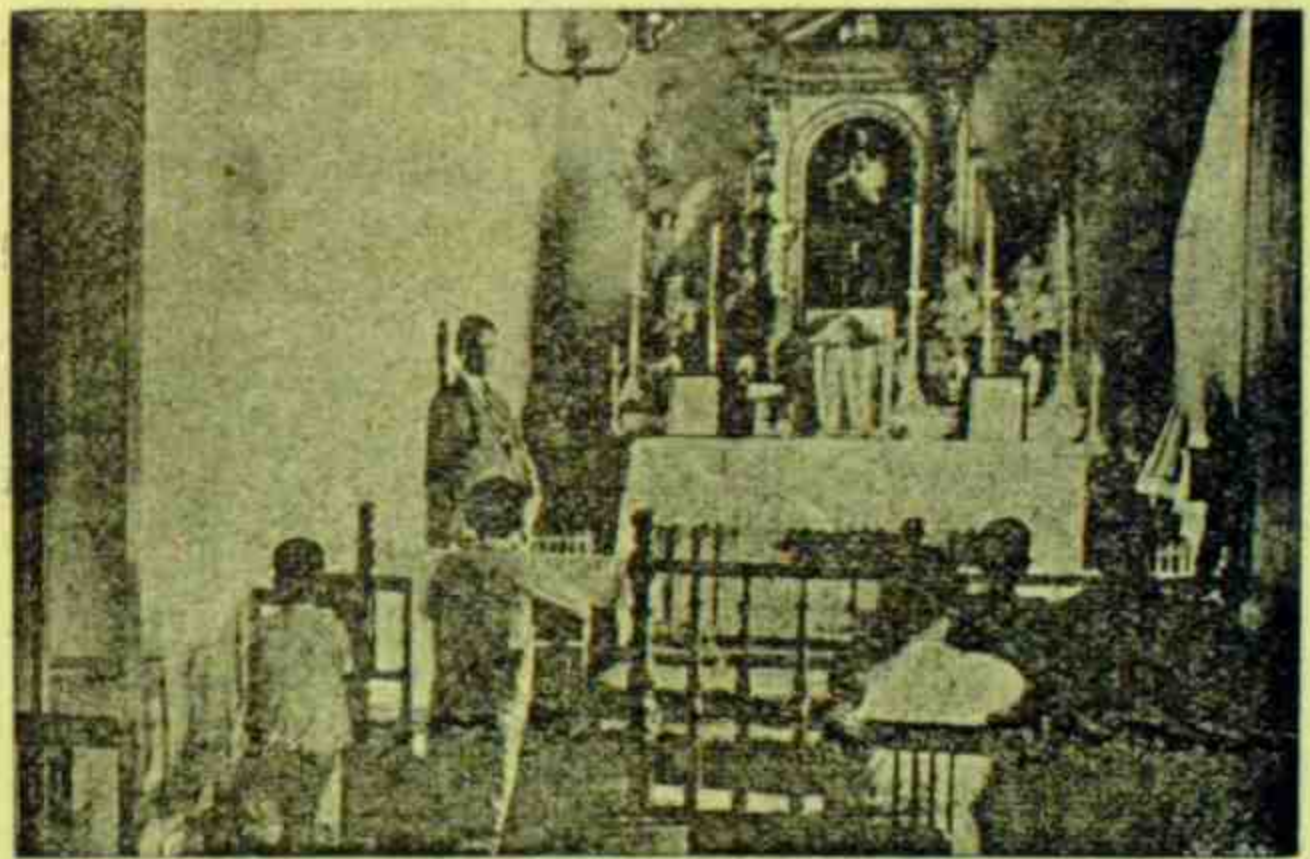
Farçante! se fosse sincero, arrumaria suas malas e iria gozar em sua terra da esplendida liberdade que alli se goza, liberdade para elles, isso ninguem nega.

O povo brasileiro, porque é imparcial, porque é de coração magnanimo, porque sabe entender bem o que é essa cousa que alli não ha para o povo, e que chamamos liberdade, porque abomina de tudo quanto cheira a tyrannia, reppelle esses processos tyrannicos e absurdos.

Em pleno seculo XX, senhor Embaixador, o povo está mais instruído que para engulir essas idiotices e sobre tudo o povo brasileiro sabe o nome que ha de dar ao que se passa no Mexico.

Não é perseguição!!! O que alli ha, então, o que é? E ainda vem dizer-nos que o clero é pouco escrupuloso aqui no Brasil «que se escuda em suas fuções para fazer intrigas na politica».

Se julga vossa senhoria com autoridade bastante para dar lições ao nosso Governo? que intrigas politicas fazem aqui os ecclesiasticos? Realmente, o homem não sabe o que diz, perdoemol-o! Mas a que vem essa estapafurdia distinção que faz en're catholicos e clericas? «nem todo catholico é clerical»; aonde estudaria esse senhor? Em parte nenhuma, de outro modo não diria para o publico tantos dislates. Todo catholico ha de ser necessariamente clerical e ás aves-



S. JOSÉ DE TOLEDO — Capella do SS. Sacramento

sas, ou então, que tire de vez a mascara e diga o que é.

Mas talvez o ajuste das contas não está longe; já os jornaes destes dias nos referem que os Governos estrangeiros começam a movimentar-se no sentido de fazer os seus protestos em defesa de seus subditos roubados, espulsos sem fórma de processo e só por serem religiosos. O Governo inglez, protestante, mas que sabe entender a liberdade de outro modo que o mexicano, já deu ordem a seu embaixador para que proteste e vá tomando suas medidas para proteger as vidas e interesses dos subditos britannicos e dizem que outros Governos lhe irão no encalço. E não é possível ser de outro modo.

Viva a liberdade!!! Deus proteja e salve o grande povo mexicano.



De actualidade

Boatos terroristas

Estando dias passados em uma tertulia de amigos, ouvimos de um delles uma sensacional noticia accrescentando aos commentarios sobre a proxima nova revolução aqui em S. Paulo que deixaria como creança no berço a de 1924. «Os revolucionarios em Goyaz mandaram comprar aqui com todas as garantias de pagamento, 200 automoveis». Muitos automoveis nos pareceram para tão poucos revolucionarios como dizem que todavia vagueiam pelos sertões do longinquo Norte ou Nordeste, mas não achamos uma cousa despropositada pois elles talvez quizessem fazer algumas carreiras para desenfatiar o infinito lazer de tantos dias. Eis, porem que duas horas apenas depois dessa noticia tão verosimil... outro collega já accrescentava apenas um zerinho aos 200 e dizia enfaticamente: «Os revolucionarios de Goyaz compraram em S. Paulo 2.000 automoveis...» e um malicioso commentava baixinho: «Os 200 desta manhã cresceram até os 2.000, que tal?» Outro dia seguiram para o Norte alguns batalhões da força publica, não sabemos para que nem muito nos interessa e logo alguém fez o commentario: «E' que o negocio não anda tão bem como o Governo Federal quer dizer, a cousa está preta e de certo não demora que o bendegó arrebente...»

Com este e outros boatos, innocente ou maliciosamente espalhados, claro que a vida da nação e talvez o seu credito anda em panderecos, no qual todos andamos bem prejudicados e os expertos não dormem. Bem, e qué adiantamos com espalhar e acreditar em semelhantes mostrengos boateiros? Será ou não será verdade tudo isso ou parte, e haverá muito de exaggero em tudo e como o medo é contagioso, logo cada qual irá tirando suas consequencias mais ou menos egoistas para quando o caso chegar e se não chegar como é o mais provavel, pois quando o rio faz muito barulho a gente se percata de chegar perto para não ser envolvido por suas ondas e o Governo tambem pôde prevenir-se e tomar as providencias para sua defesa, não faltarão ao medroso explicações para se illudir a si mesmo.

Entretanto, não é de todos essa habilidade de saber enganar-se...

Esta grande Capital, grande em todos os sentidos, está soffrendo bastante com a pavorosa crise financeira que atravessamos que repercute em todas as manifestações de sua vida, não sejamos tão tolos que vamos com nossa credence e ingenuidade augmentar o mal-estar que a todos nos assoberba e basta a cada dia o seu trabalho.

E' uma cousa que nunca pudemos chegar a entender como ou por qué arte geram-se os boatos e

exaggeram-se despropositadamente até o extremo de que os mesmos que talvez em um momento de fastio lhes deram curso, ao cabo de algum tempo observam o augmento espantoso da ballela até suspeitar se será o que elles disseram ou talvez outra cousa.

Estava um sujeito na janella de sua casa lagarteando, como dizia um meu collega de estudos, e vendo que um cidadão corria, lhe perguntou: «Que acontece?» «Nada, ouvi uns tiros para lá e vou ver o que é». Passa logo outro na mesma prosaica precipitação e pergunta ao que estava na janella: «O que foi? será que o homem já morreu?» O janelleiro sahe na rua e começa a correr sem saber aonde ir, e a quem encontra e pergunta alguma cousa, diz: «Parece que o homem já morreu e a ambulancia brilha por sua ausencia, assim é que andamos». Afinal todos correm em previsão de alguma desgraça. Vae-se logo verificar e só foi que alguns moleques soltaram na rua uma bomba de parede... que matou... os nervos de algum coitado neurasthenico.

E' assim a psychologia humana, credula, infantil, medrosa. Seria de muito melhor alvitre congregar todas as forças uteis da nação e dedicar-nos todos ao bem commum em vez de augmentar os dissabores que infelizmente são bastante reaes.

Respeito desses boatos de revolução, que diga-se o que se quizer correm insistentemente e ninguem sabe ao certo com que fundamento, um brioso militar de nosso exercito, que por certo pôde estar bem ao par do que acontece, dizia que esse movimento de tropas deve-se só a que os restos dos revolucionarios de 1924 que andam pelos Estados do Norte onde a vida por elles escolhida é mais facil e rendosa, dedicando-se á pilhagem e á desordem com absoluta impunidade por impossibilidade de poder o Governo policiair tão extensas regiões. E o Governo Federal quer fazer o mal que puder para prendel-os, pois os seus latrocinios são muitos e os prejuizos causados enormes. O que parece o mais certo é que elles esperam que com a mudança, já proxima de Governo, venha tambem o perdão ou amnistia, o que seria em certo modo justificar as depredações e não poucos assassinios cometidos durante dois longos annos.

Veremos o que o novo Governo nos reserva.

P. P. I.

Enciclopedia Espasa

Hijos de J. Espasa, Editores. Barcelona (Hespanha).

A unica em dia; a mais illustrada; poupa tempo e dinheiro. Todo homem illustrado deve adquiril-a.

Constará de 64 volumes, publicando-se 4 annualmente

Os 50 volumes publicados (A - Reuz) Rs. 3:312\$000

ou em prestações mensaes de 100\$000 na

Administração da «Ave Maria», Caixa, 615, S. Paulo

Subscrição

Pró Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Avulsos

Padres Missionarios — (Curitiba)	80.000
Padres Missionarios — (Carangola)	205.000
Padres Missionarios — (Guarulhos)	5.000
Padres Missionarios (Lista E 492) — (Santos)	42.500
Padres Missionarios — (Sant'Anna)	204.000
Padres Missionarios — (Porto Alegre)	190.000
Rvmo. Padre Affonso Mazzei — (Rincão)	200.000
d. Esther Villela (Lista) — (Cachoeira do Carmo)	172.200
d. Jordina Malheiros — (Sorocaba)	50.000
Sr. Alexandre Mellato — (Conchas)	50.000
d. Josepha Volente — (Capivary)	5.000
Cel. Francisco Fortunato Ribeiro — (S. João do Muquy) (E. do Rio)	200.000
Sr. Miguel Borges Costa — (Mogy-Mirim)	5.000

Passo Fundo

d. Conceição Garces Buenos	10.000
Familia Della Mèa	5.000
d. Ercilla Primo Almeida	5.000
d. Jovita Salinel	5.000
d. Lucinda Trindade	2.000
d. Aurora Conte	2.000
d. Anna Theodora Rocha	5.000
d. Dália Caminha	5.000
Varios devotos de Nossa Senhora	15.000
d. Maria Cornello	1.000
sr. Herminio Biasur	5.000
Menina Yolanda Cesar	5.000
d. Anna Lima Gomes	5.000

Lindsay

d. Luisa Assumpção Machado	50.000
Sr. João Santesi	50.000
Cel. João Bellarmino de Camargo	50.000
Dr. Aristides Augusto Fernandes	50.000
dd. Anna Candida e M. do Amaral	50.000
sr. Firmino Alencar	20.000

sr. Mario Pereira Liria	20.000
d. Florigia Hypolito Chillin	20.000
sr. Americo Samaroni	20.000
sr. Benedicto Martins	20.000
sr. Sebastião Nino	20.000
d. Diva Sandoval	20.000
sr. Benito Belloso	2.000

Campinas

Padre Ignacio Barandiarán	700.000
d. Lucilla B. Costa Carvalho	2.000
sr. Sebastião de Souza	2.000

Ribeirão Preto

Padre Nicolau Gómes	200.000
Outros Missionarios	600.000

Rio de Janeiro

Padres Missionarios	335.000
Viuva Dr. Souza Pitanga	5.000

Catanduva

d. Carmen Doria e familia	30.000
sr. Eurico Brandão e familia	20.000
sr. Ramon Garcia	20.000
sr. João Gomes Junior e familia	20.000
d. Julietta Ladislao Cruz (2 a v.z)	20.000
Prof. d. Deta Penna	20.000
sr. José Gonçalves de Lima e familia	10.000
Em memoria de José Sylvio	10.000
d. Josephina Ramalho	10.000
sr. José Rodrigues Martins e familia	10.000
sr. Gastão Silveira	10.000
d. Julia Leme	10.000
d. Maria Elisa Nogueira	10.000
d. Maria Luiza de Abreu Bergo e familia (2.a vez)	10.000
d. Herminia Minervina Cavibla	10.000
sr. Benjamim Soares Rodrigues	10.000

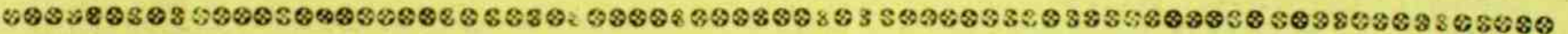
d. Jovina Lopes Correia	10.000
sr. Gustavo Machado	10.000
d. Tosinha Rizzo Pereira	10.000
sr. José Monzón	5.000
sr. Manoel Ramos	5.000
sr. Francisco Americo	2.000
sr. Jesuino Conçalves	2.000
d. Idalina Teixeira Barba (2.a vez)	5.000
Prof. Demetrio Gonçalves Guimaraes (2.a vez)	2.000

Rio Preto (S. Paulo)

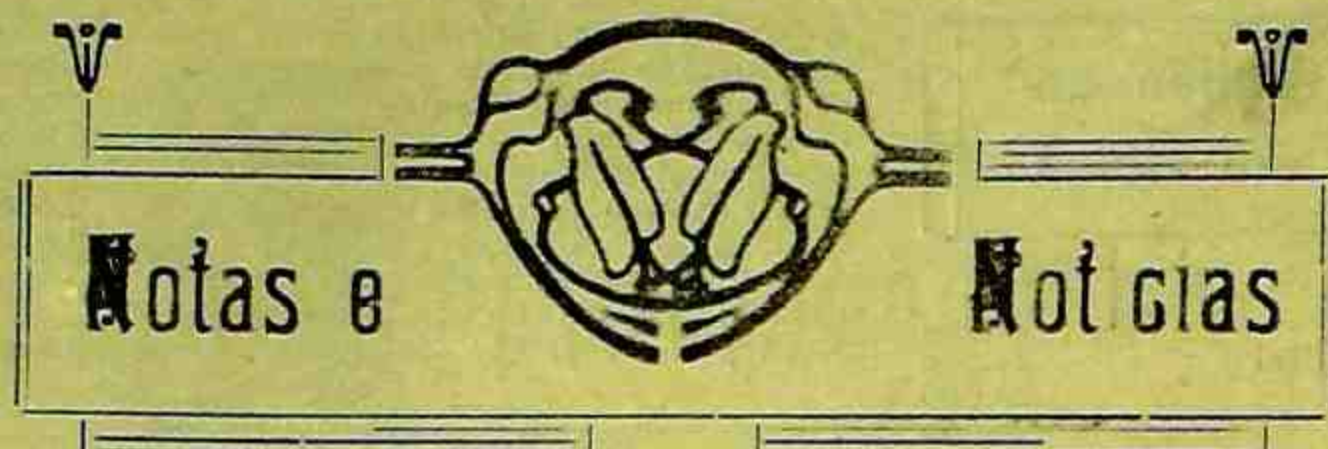
d. Messias Pereira de Souza em memoria de seus mortos	50.000
d. Candida de Oliveira Lerro (2.a vez)	50.000
d. Maria Nazareth Souto Maior e familia (2.a vez)	50.000
Dr. Angelo Correia e familia (2.a vez)	50.000
Dr. Nelson da Veiga e familia	50.000
sr. Francisco Costa Sobrinho e senhora	20.000
sr. Herculano Rodrigues da Costa	20.000
d. Alcina Medeiros Cesar	20.000
sr. Manoel Marques Caldeira Filho	20.000
d. Anna do Amaral	20.000
sr. João Thienne e familia	20.000
sr. Sebastião Branco de Miranda e familia	20.000
d. Generosa Siqueira de Britto	10.000
d. Rita da Conceição Aquino	10.000
d. Isabel Lopes Camareiro (2.a vez)	10.000
d. Thereza de Abreu Hyelmayer	10.000
sr. Adolpho Strauss (2.a vez)	10.000
d. Mafalda Tavares Franco e familia 2.a vez)	10.000
d. Estella Pagliarini	10.000
sr. Manoel Gonzalez Sotello	5.000
sr. Joaquim Mendes	5.000
sr. Jeronymo Brandão	5.000
sr. Benedicto de Souza	5.000
Senhorita Isabel de Castro	2.000
d. Maria Francisca Kap	5.000

Cedral

d. Concheta Petreque e familia	50.000
sr. Carlos Pères Fernandes e familia	50.000
Prof. d. Margarida Marques de Jesus (2.a vez)	50.000



BATATAES — Team sportivo do Gymnasio S. José



O senador Lauro Muller, ex-Ministro do Exterior no Governo Wenceslau Braz, ex-Presidente e grande e acatado chefe político no Estado de Santa Catharina, morreu no dia 30 do mez passado. O illustre extinto como muito bem diz o «Jornal do Brasil» «era um dos políticos mais em fóco no alto scenario brasileiro»... «pela sua intelligencia, pela sua cultura, pela extrema finura de seus processos, o grande relevo que esse politico tinha adquirido se explica facil e justamente».

A' meia noite de 1 para 2 do corrente mez de Agosto, inaugurou-se em Assis o Anno Pontificio Franciscano. Uma grande multidão calculada em mais de 50.000 pessoas homenageava delirantemente o pobresinho de Assis. Achava-se presente sua Majestade o rei Victorio Emmanuel acompanhado de altas personalidades. A' meia noite emponto os sinos da Cathedral começaram a bimbalar e logo depois todos os sinos das outras Igrejas e capellas da planicie umbrica os acompanharam em festa. Na praça da Basilica encontravam-se todas as bandas de musica das vizinhanças que ao mesmo tempo executaram o hymno do Centenario. Veiu depois a grandiosa procissão e varias Missas pontificaes.

Prelado de S. José de Tocantins. — No dia 5, pelo nocturno, seguiu o nosso caro ex-director nomeado pelo Santo Padre Pio XI para reger os destinos da nova Prelazia de S. José de Tocantins no Estado de Goyaz. Cheio de animos e acompanhado de dois auxiliares de valor que irão compartilhar as alegrias e talvez os dissabores do ministerio apostolico no novo posto que a verdade da Santa Sé lhe recommenda, desejamos-lhe a elle e seus dignos companheiros que os acompanhe o Archanjo S. Raphael e os livre das insidias do maligno inimigo no caminho e no campo que devem roturar. Os companheiros que seguiram com o Rvmo. Prelado P. Francisco Ozamiz, são os PP. Raymundo Castellón e Benedicto Azcarate.

Os aviadores argentinos que vinham de Norte America e estavam quasi a chegar ao fim da laboriosa viagem, soffreram no Rio Grande do Sul algum desarranjo no aparelho. As primeiras noticias depois disso, diziam que já foram encontrados e estavam de perfeita saude, mas no momento em que redactamos esta noticia, o mais certo é que nada se sabe a seu respeito e que estão perdidos. Oxalá quando este numero chegar ás mãos de nossos leitores tenham sido achados sãos e salvos!

A Klu-Klux-Klam, celebre associação anarchica e maçonica, e declarada inimiga da Egreja Catholica, acaba de perder o seu prestimoso chefe Sr. Allstorm, não porque tenha morrido, mas porque depois de ouvir as prégações do celebre P. Frey Ledwig converteu-se ao Catholicismo. Que os protestantes tomem nota.

Mons. Caruana. — Faz algum tempo que correu a noticia pelo mundo, que a causa de expulsão do Nuncio de Sua Santidade no Mexico, Mons. Caruana, era por-

que entrou na Republica subrepticamente, fazendo-se passar como pastor protestante. Mas o que é verdade que os mandões mexicanos não podem negar, é que elle mostra a quem quer o desejar, o seu passaporte em que se declara que é clerigo catholico e Bispo de Puerto Rico. Assim se desmascaram os patifes.

O Brasil não possui ouro. — De um jornal que se publica nesta Capital, recortamos o seguinte quadro, triste em verdade para um paiz como o nosso, grande productor de ouro e que entretanto não possui lastro desse vil metal para suas finanças.

O stock do ouro existente no mundo é assim distribuido, em mil lilras:

	1925	1918	1913
<i>Estados Unidos</i>	4.498.696	3.080.510	1.924.361
<i>Austria</i>	2.087	53.074	251.421
<i>França</i>	710.968	664.617	678.856
<i>Allemonha</i>	287.763	538.861	278.687
<i>Inglaterra</i>	703.482	523.632	170.245
<i>Italia</i>	218.825	243.566	288.103
<i>Hollanda</i>	178.080	277.155	60.898
<i>Russia</i>	94.015	—	786.800
<i>Hespanha</i>	489.632	430.072	92.490
<i>Canada</i>	203.495	190.611	141.517
<i>Argentina.</i>	435.880	269.628	224.989
<i>Japão</i>	575.766	225.821	64.963

Entretanto ou ha engano ou má vontade por parte do organizador desse quadro, porque o Brasil deve possuir agora ou amodado ou em barra mais ou menos cem milhões de dollares, que deve ter sido amontoado durante estes dez ultimos annos e que são destinados a ser o lastro do Banco do Brasil. O Sr. Antonio Carlos, quando Ministro do Governo Wenceslau Braz, publicou um decreto prohibindo a exportação do ouro. Agora, como é mais facil dar leis que cumpril-as, é possivel que essa lei não se tenha cumprido e assim nada teriamos que oppor ao quadro, mas no caso contrario ou seja se esse ouro existe realmente nas arcas do Banco, então estariamos no caso de collocar-nos entre a Russia e a Hollanda.

A perseguição religiosa no Mexico. — Continua em todo vigor a applicação da injustissima lei chamada religiosa na nação irmã e embora o representante della entre nós teime em dizer que não ha tal perseguição religiosa, seria inutil negar os factos e a mesma evidencia.

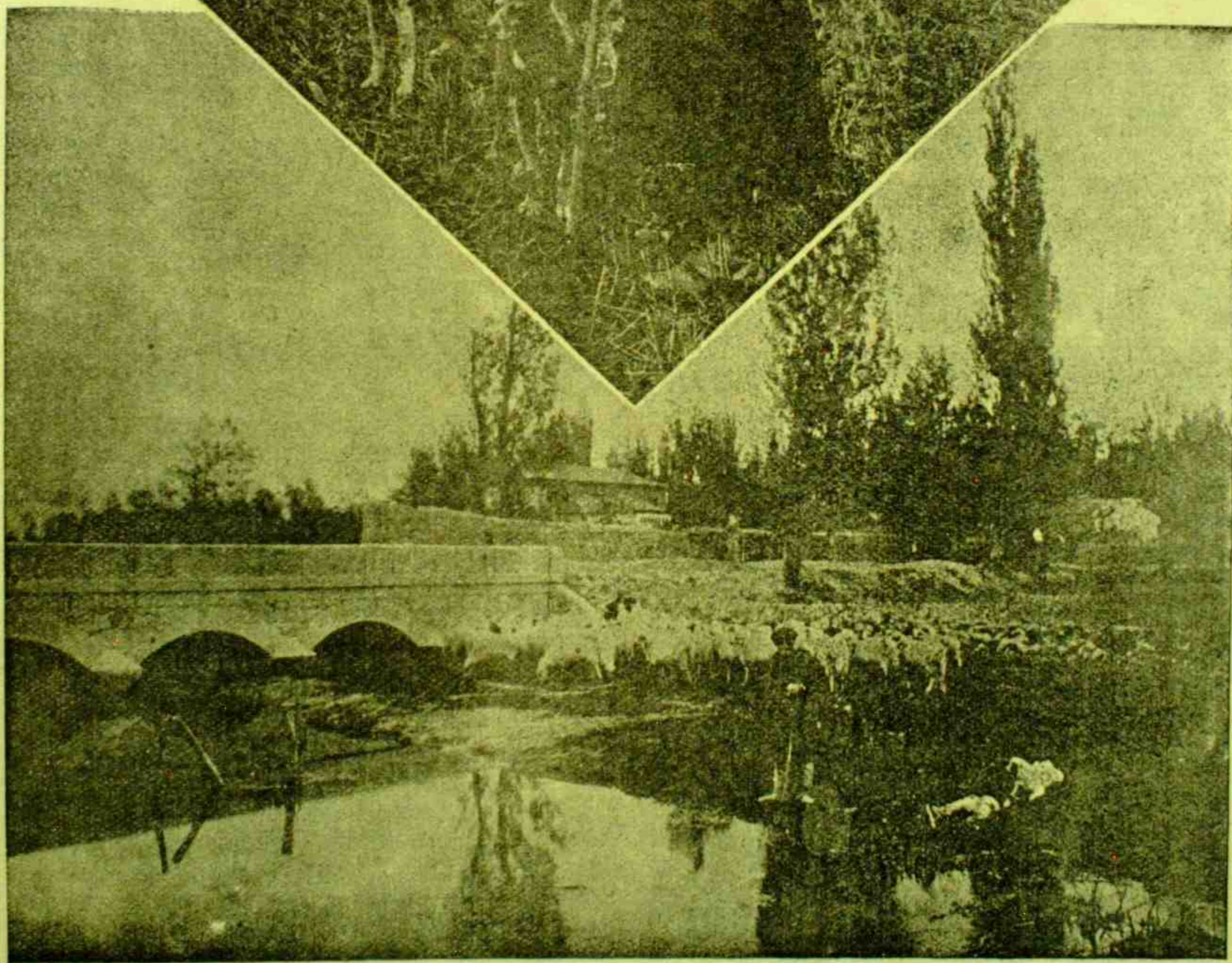
Os effeitos economicos do boicott, sustentado principalmente pelas valentes senhoras mexicanas e donas de casa, estão fazendo-se sentir mais do que os carrascos da nação quereriam e já passaram os limites previstos, pois não só são Bancos e Casas de credito, mas cinemas, theatros e outras casas de diversão que tiveram de fechar suas portas; mas a insensatez e estulticie dos governantes actuaes parece quer chegar até a ruina do paiz. Deus salve e proteja o Mexico!

Mucio Teixeira, que assignava Barão de Ergonte, e que viveu a fazer rir a tanta gente com suas esturdias prophcias que publicava de tempos a tempos, principalmente no fim de anno, acaba de morrer na Capital da Republica. A estas horas já está bem convicto da tolice do espiritismo que fervorosamente cultuava. Agora será o caso de esperar a ver se algum dia apparece reincarnado em algum outro individuo.

A vida poetica ehumilde no campo

Feliz, o pastor, com suas ovelhas,
se dirige aos pastos, admirando
a natureza e dando graças
ao seu eterno Creador...

Apascentando seu rebanho, ao ma-
rulhar das aguas crystalinas dos
riachos, passa elle a vida
tranquillamente



A questão de Marrocos. — A embaixada hespanhola, em Londres, deu á publicidade uma nota, informando achar-se completamente pacificado todo o territorio marroquino do protectorado hespanhol. Todas as tribus, mesmo as mais rebeldes e rancorosas, fizeram acto de submissão ao Alto Commissario da Hespanha e entregaram as armas. O kalifa da zona hes-

panhola occupa agora o palacio de verão onde outr'ora residia o famoso caudilho El-Raisuli. A paz reina definitivamente em Marrocos, graças aos esforços heróicos dos exercitos da Hespanha e da França que lutaram galhardamente para o cumprimento dos compromissos internacionaes assumidos pelos respectivos governos.

CORRESPONDENCIAS

MARIA DA FÉ

A conferencia vicentina desta Villa deve estar á estas horas bastante acabrunhada com o desaparecimento inesperado de um dos vultos mais em evidencia no inicio de sua fundação.

De facto, com a morte de Gustavo Olyntho Simões, com o passamento desse paladino confrade, abre-se uma brecha no seio do quadro dos benfeitores da importante irmandade.

Para nós, que sempre acompanhamos, desde os primeiros passos dessa tão util instituição de caridade e que temos de perto presenciado as difficuldades decorrentes de cada cargo, não é extranho o proveitoso papel que representou nos principios da Conferencia a pessoa veneranda do fallecido.

Pondo de parte a sua idade avançada, deixando de lado o seu trabalho humilde, donde lhe advinha o pão quotidiano, abandonado tudo o então incançavel presidente, entregou-se com afinco á salutar tarefa que expontaneamente havia chamado para os seus hombros já alquebrados pelo passar veloz do tempo.

Zombando do sacrificio, desafiando as intemperies que encon-

trava constantemente na sua jornada espinhosa, caminhava o presidente, impassivel, deixando no seu transcurso viva demonstração de sua acção fertil e proveitosa.

Antigo morador des a localidade, talvez mesmo um dos primeiros, fallece aos 68 annos de idade depois de ter exercido os cargos de Juiz de Paz, sub delegado de policia e ultimamente de fiscal municipal, em cujo officio foi arrebatao dentre os vivos.

O seu fallecimento teve logar na manhã do dia 19 de Julho, julho, justamente no dia de S. Vicente, de quem o finado era fervoroso devoto.

R. PORTER



ELOY MENDES

Com grande piedade foi Maria Santissima obsequiada durante o mez de Maio pela catholica população desta parochia, e com especialidade pela Pia União das Filhas de Maria a quem estava confiada a direcção dos festejos.

Durante o mez houve pratica de manhã e a tarde, benção, coroação e offerta de flores pelas meninas do cathecismo.

Dia 30, missa cantada pelo Rvmo. Padre Paschoa! Lacroix, a tarde recepção solemne de 5 Filhas de Maria e 2 candidatas a este bello titulo.

Dia 31 aproximaram-se pela 1.ª vez do Sagrado Banquete um grupo de 3 creanças seguido de outros do cathecismo; toda Pia União, Apostolado e grande numero de fieis. A missa conventual foi nesse dia cantada pelo Rvmo. Vigario Padre José Umbelino Mello Reis.

A tarde desfilou bellissima procissão, realçada por inumeros anjos, virgens, e a Pia União graciosa no seu lindo uniforme branco e azul.

A entrada usou da palavra o eximio pregador Rvmo. Padre Antonio Piccinine. Houve neste mez o bonito numero de 2.379 Communhões.

3 de Junho dia consagrado ao Santissimo Corpo de Deus, apesar da chuva que cahia impertinente, houve procissão com o Santissimo Sacramento sendo dada benção em diversos pontos da cidade.

Que Jesus e nossa Santissima Mãe continue a derramar o orvalho de suas benções sobre este povo, particularmente nosso mais estimado e zeloso Director Padre José U. M. Reis a quem muito deve esta população; são estes meus ardentes votos.

UMA FILHA DE MARIA

CONGREGAÇÃO MARIANA de Sorocaba

Retiro espiritual

Encerrou-se a 1.º de Julho p. passado o retiro espiritual recluso prégado ás Congregadas do Collegio de Santa Escolastica pelo virtuoso Jesuita Padre José Materni de S. Paulo.

Estes tres dias de santa paz e fervorosa devoção, foram devéras confortadores, pois tantas moças achavam-se reunidas para um mesmo fim; o silencio e recolhimento para melhor comprehender a vontade de Deus, pois Deus penetra com a sua luz divina aos corações afastados do mundo e suas vaidades; a oração pois Deus concede a sua graça áquellas almas que se inclinam humildemente em fervorosas orações; a meditação, para decifrar qual o bem a praticar e o mal a evitar. Foi assim que todas, com attenção, esperavam nas palavras e avisos do prégador, sugar o balsamo ou d'ivisa para o futuro. As meditações foram bellissimas e de modo particular sobre os novissimos do homem.

No dia 1.º ás 7 e meia horas, realisou-se a procissão das congregadas á Igreja com velas accensas, acompanhadas pelo Rvmo. P. José Materni, que em lugar do nosso Rvmo. P. Director executou todas as ceremonias. Na Igreja foi cantado o hymno de invocação ao Espirito Santo, em seguida foi lido pela Secretaria o decreto da reunião do Conselho e deu-se então a recepção de 10 Filhas de Maria, que juraram, ao pé do altar, cumprir sempre os deveres Marianos.

Terminando esta cerimonia tão edificante, foi celebrada a Missa, cantada pelas Rvmas. Benedictinas. A mesa eucharistica aproximaram-se em Communhão geral, todas ás congregadas. Depois destas ceremonias tão solemnes, as retirantes dirigiram-se ao refeitório do Collegio aonde foram servidas de café e bolos, tendo as mesas ornadas com flores e em cada lugar uma lembrancinha da Congregação. Alli, occasião em que terminou o silencio, começou o borburinho de vozes alegres e satisfeitas, por terem tão virtuosa e inteiramente se dedicado a Deus nesses inesqueciveis tres dias. Soltaram vivas e cantaram.

Depois foram á Capellinha Mariana que estava mimosamente ornada com flores naturaes, para rematar aquelles dias felizes com a ultima pratica e receber a benção papal. As Congregadas cantaram o lindo hymno «Prometti ser Filha de Maria» que é o mais bello juramento d'uma congreganista. Aos vivas á Congregação, ao Director, ás Rvmas. Madres, ao Magistral, transportaram-se ao parlatorio do Collegio onde, de surpresa ao Rvmo. P. José Materni cantavam com maviosidade o hymno «Mais perto de Ti, meu Deus». Cheio de entusiasmo o Rvmo. P. Materni veiu ao encontro, agradeceu a bella surpresa e aproveitando a occasião, a Congregação tambem demonstrou sua gratidão pelo zelo incançavel com que se dedicou ás meditações do Retiro.

Repletas de santa alegria, embalsamadas por sabios conselhos e serias resoluções para o futuro, partiram todas para o seu ninho paterno, lembrando sempre com saudades aquelles dias de summa felicidade.



São Paulo — Isaltina Passos agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas pela novena das tres Ave Maria envia 1\$000 para acender uma vella a N. Sra. e 4\$000 para a publicação. — d. Benedicta Angelina agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou pela novena das tres Ave Maria de ter achado seu filho que não sabia noticias delle envia 2\$000 para a publicação. — d. Maria Victoria dos Reis envia 10\$000 para ser rezadas tres missas na Igreja do Coração de Maria, sendo uma a N. Sra. Aparecida, outra ao Senhor Bom Jesus, por graças alcançadas, e uma por alma de José Reis.

Ubatuba — d. Raymunda Pereira encomenda duas missas por alma de Maria Leocadia de Jesus em acção de graças. — d. Lindorifa Brasileiro da Costa agradece penhorada varios favores recebido. — d. Thereza Bigonho Dias pede celebrar uma missa em cumprimento de promessas. — d. Filonilla Teixeira agradecendo innumerados favores do Céu, encomenda duas missas no Coração de Maria e São José. — d. Ernesta Tonioni em acção de graças a Nossa Senhora pede celebrar uma missa por alma de José Manjuste e Setimo Tonioni.

Canóas — d. Celina G. Grant envia 10\$000 para serem assim distribuidos: 5\$000 para ser rezada uma missa de promessa, 2\$000 para o culto do Sagrado Coração de Jesus, 2\$000 para o Santuario Sagrado do Coração de Maria e 1\$000 para uma vella arder no altar da mesma Virgem, em agradecimento de graças obtidas.

Casa Branca — d. Francisca Musa Rodrigues envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de Maria Ribeiro. — Uma Filha de Maria agradece um favor obtido e envia 5\$000 para uma missa.

São Manoel — d. Albertina Mariana dos Prazeres envia 9\$000 para celebrar duas missas, sendo uma por alma de seus paes Delfino Mariano dos Prazeres e Francisca Nazareth dos Prazeres, outra pelas almas dos parentes dos mesmos e mais 1\$000 em agradecimento de uma graça.

Pau D'Alho — Sr. Mario Augusto Bueno envia 15\$000 para uma assignatura e publicar uma grande graça alcançada na pessoa de Thalinho. Pede acender uma vela ao Coração de Maria.

Manhuassú — d. Lucia C. Lameri envia 5\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria por uma graça recebida e pede sua publicação.

Araraquara — d. Olinda Minervino envia 5\$000 para uma missa ao Sagrado Coração de Jesus em acção de graça.

Guaxima — d. d. Antonietta e Adelia Zago envia 15\$000 para serem assim distribuidos: 5\$000 para uma missa ao Coração de Jesus, para que proteja sua familia, 5\$000 para o Templo Votivo do Coração de Maria esperando uma graça em favor de um cunhado, e 5\$000 para uma missa em favor do marido de d. Adelia por um favor que espera alcançar.

Caiapó — d. Guaracy Ferraz da Silva envia 15\$000 para serem rezadas tres missas, sendo uma a Nossa Senhora, uma pelas almas do Sr. Antonio de Carvalho e D. Eugenia Carvalho e outra a D. Herminia Fernandes. Pede publicação.

Divino de Carangola — Sr. Joaquim Domingos do Nascimento envia 5\$000 para uma missa a pedido do Sr. José Marto Mtjans, por alma de sua mãe D. Maria Angela Mtjans, fallecida em Barcelona.

Ruffina — d. Maria em cumprimento de uma promessa manda celebrar uma missa pela alma de D. Maria Rocha e envia 5\$000 por uma graça alcançada e 1\$000 para vellas. — d. Luiza Roger manda celebrar uma missa.

Campinas — d. Maria Julia Rocha envia 2\$000 em agradecimento por uma graça alcançada por intermedio do Padre Claret.

Manhumirim — d. Anna Fortes envia a esmola para serem celebradas quatro missas.

Taquaritinga — Recebemos 10\$000 para serem rezadas duas missas; uma a N. Sra. do Carmo, encomendada por M. A., pelo restabelecimento de sup irmã, e outra a Santa Therezinha, encomendada por M. L., para o mesmo fim.

Avulsos — d. Maria do Livramento Gonçalves pede uma graça ao Purissimo e Immaculado Coração de Maria, de que muito precisa. — Sr. Augusto Affonso dos Santos envia 10\$000 por um favor alcançado por sua fallecida esposa d. Maria de Oliveira Santos.



CAÇONDE

Menina Eliza Maia Dias

Mez de Maria em Buritys de Desterro

Foi este anno festejado com o maior brilhantismo possivel a Maria Santissima, durante o mez de Maio, por iniciativa dos Srs. Cap. Manoel Raymundo da Silva e Josephino Gonçalves Guimarães, transbordando os fieis a Capella de Buritys, havendo coroação de N. Sra. aos sabbados e domingos.

Aqui cnegou no dia 5 de Julho, vindo de Itapecerica o Rvmo. Padre Conego Belchior Mendes de Cerqueira, que veio promover o dicto festejo em honra de N. Sra. Houve no dia 6 missa solemne as 10 horas, e as 5 horas passou pelas nossas ruas a Santa Imagem, havendo durante a procição o maior respeito e piedade por parte do povo do lugar.

O Rvmo. Conego Belchior, de novo offereceu a Rainha dos Anjos uma corôa em que, dizia, vinham traduzidos os sentimentos do povo Burityense.

Que a Virgem no seu throno abençoe a esse povo tão religioso e devoto, e recompense os esforços ao Conego Belchior.

— Realizou-se a 17 de Julho p. passado o casamento do jovem Joaquim Luiz Pereira com Srta. Maria Rita, filha do Sr. Cap. Joaquim Alves de Mendonça, fazendeiro, residente nesta cidade.

Os jovens nubentes, catholicos praticos, receberam, nessa occasião, effusivos e merecidos parabens, aos quaes juntamos os nossos, com verdadeiros votos de felicidade.



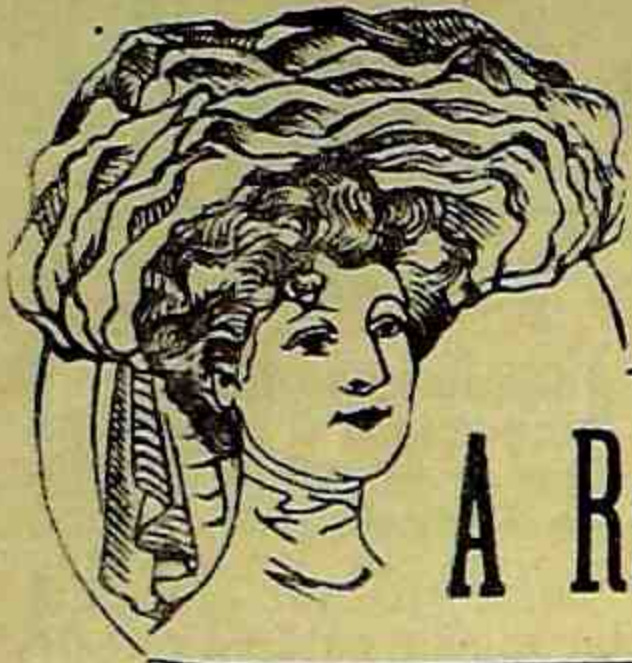
CRUZEIRO

Menino Eraldo Lage



ARAXÁ

Srta. Marocas Ribeiro



P. LUIZ COLOMA,
da Companhia de Jesus

A Rainha Martyr

Versão por
POMBA DO CARMELO

(Continuação)

Nada sabemos ao certo, porem nos inclinamos a primeira supposição que quadra muito bem com a indole d'aquelles revoltos tempos.

Da mesma fórma veremos chegar dentro em pouco, enviados a Maria, dois jesuitas Edmundo Hay e Thomaz Derbishir, mensageiros de S. Pio VI, e mais tarde Nicoláo Gradano, tambem jesuita, que a acompanhou varios annos como creado de quarto, do mesmo modo que Riccio, sem que nenhum contemporaneo se apercebesse d'elle, e sendo este facto ignorado até de muitos historiadores.

Mas seja como fôr, o certo é que voltando á França em Dezembro de 1564, Raulet secretario da correspondencia estrangeira de Maria, esta chamou a Riccio para occupar este cargo, tirando-o da prudente obscuridade em que o havia mantido até então. Occupando este posto, Riccio fez entrar a rainha na liga que os principes catholicos haviam firmado em Bayonne; favoreceu quanto pôde o casamento de Maria com Darnley, que como catholico tinha suas sympathias, e vendo os rebeldes herejes derrotados e refugiados na Inglaterra, e a Maria triumphante e sustentada pelo Papa S. Pio V e pelo rei Philippe II, pareceu-lhe chegado o momento opportuno de intentar na Escocia a desejada restauração do catholicismo. Combinou, pois com a rainha convocar o Parlamento para o dia 7 de Março e restituir aos Bispos catholicos, como primeiro passo, o posto de Lords espirituaes, a que tinham direito antes da revolução religiosa.

VI

Sucedeu, por desgraça, que tambem foi este o momento em que as cavilações, ambições e rancores do imbecil Darnley, lhe suggeriram a ideia de um crime e de uma traição, e isto havia de ser origem e causa de todas as desventuras da desditosa rainha.

Firme sempre o ambicioso moço na crença de que a má vontade de Riccio era o motivo pelo qual a rainha não lhe concedia a corôa matrimonial, determinou desfazer-se d'elle, assassinando-o.

Confiou este proposito a seu primo Jorge Douglas, bastardo do conde de Angus, homem ousado e de má indole, e este o pôz em communicação com Lord Ruthwen, Lord Lindsay e o Conde Morton herejes que mantinham estreitas relações com os rebeldes desterrados.

Encontraram-se pois, todos com o maior sigillo, e confiou-lhes Darnley suas ambições e desejos de vin-

gança; prometteram-lhe elles seu auxilio em um e outro extremo, e aquelles homens astutos e perversos acabaram por arrancar ao ambicioso mancebo o segredo dos planos com que Maria e Riccio ameaçavam varrer a heresia da Escocia.

A prova não podia ser mais concludente: Darnley mesmo havia escripto com a rainha ao Papa S. Pio V e a Philippe II, e a elle vinha dirigido a resposta deste, como em outro logar destes apontamentos se poderá ver. (5)

O panico dos herejes foi grande e não deixaram escapar a occasião que a imbecilidade de Darnley lhes apresentava. Puzeram-se de accordo com os ministros presbyterianos de Edimburgo, Henox e Craig, com os rebeldes refugiados na Inglaterra, e com outros que occultos aqui e alli tinham ficado no reino, e organisaram uma conspiração a cuja frente se poz o Conde de Morton.

Era seu plano matar a Riccio, dissolver o Parlamento que se ia convocar, prender a rainha, dar a Darnley a côroa matrimonial e collocar Murray á frente do governo.

Para maior segurança redigiram dois documentos que ligavam estreitamente Darnley a seus cumplices. Firmavam o primeiro destes dois documentos Morton, Ruthwen e o mesmo Darnley, e nelle declarava este ultimo que, achando-se a rainha rodeada e enganada por homens perversos, e mui especialmente por um italiano chamado David Riccio, elle havia determinado com o auxilio da nobreza e de algumas outras pessoas, apoderar-se destes inimigos do reino, e a matal-os se resistissem. Compromettia-se alem disso, sob palavra de principe, a sustentar e defender seus associados em presença da mesma rainha e no mesmo interior do palacio.

Firmavam o segundo documento os Condes de Murray, de Argyle, de Glencairn e de Rothes e promettiam em seu nome, e no de todos os seus cumplices, sustentar a Darnley em todas as suas justas questões, ser amigos de seus amigos e inimigos de seus inimigos, conferir-lhe a côroa matrimonial, manter a religião protestante e abater a todos os que se opuzessem a ella.

Darnley promettia, além disso, por seu lado, perdoar a Murray e aos Lords desterrados, suspender todo o processo ulterior por sua rebelião passada, e devolver-lhes todas as suas honras e propriedades.

Firmaram-se estas criminosas estipulações a 1.º de Março de 1566, e fixou-se a execução do crime para o sabbado, dia 9 d'aquelle mesmo mez e anno.

VII

Chegou finalmente aquelle sabbado 9 de Março que havia de constituir na historia da Escocia uma de suas mais horrendas datas.

Corria a epocha da Semana Santa e o jejum geral dos presbyterianos, e isto attrahia a Edimburgo muitos d'aquelles herejes. Henox e Craig se encarregaram de preparar os animos para o crime que se projectava, e prégararam n'aquelles dias sermões muito violentos.

(Continua)

As mais bellas orações de STO. AFFONSO DE LIGORIO
10\$00c pelo correio. — Nesta Administração, Caixa, 615

